



**CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
LUSO-CHINESA 葡中工商會  
PORTUGAL - CHINA **CHAMBER OF COMMERCE & INDUSTRY**



# Como evitar burlas no processo negocial



Se está a pensar entrar no mercado chinês, a CCILC aconselha a que antes de efetuar qualquer negócio se prepare e evite quaisquer problemas.

### Há um grande risco de ser burlado ao fazer negócios com a China ?

Não necessariamente. Todos os trâmites legais de abertura de uma empresa na China são morosos e rigorosos. É pouco provável que alguém passe por todo este processo para burlar outra empresa.

Assim, que tipos de burlas ou fraudes poderá enfrentar e como preparar-se?





# Métodos de burla





Conforme mencionado anteriormente, muito raramente uma empresa chinesa em si vai burlá-lo.

No entanto, o caso muda de figura quando acrescentamos à equação pessoas pouco idóneas, chinesas e não chinesas, ou sugestões de novos métodos de pagamento – solicitações para que os pagamentos sejam feitos a uma empresa estrangeira, para uma conta *offshore*, normalmente em Hong Kong, ou a uma pessoa individual – apenas como exemplos.





## O e-mail de *phishing* “queremos comprar o seu produto”

*Hello! We are pleased to inform you of our interest in your product and would like to make a purchase worth \$300,000. Please come to China to discuss with us further and sign our contract as soon as possible. We look forward to seeing you!*

A CCILC tem tido conhecimento de diversos casos em que uma empresa portuguesa é abordada por uma “empresa” chinesa desconhecida que oferece um negócio lucrativo ou que pretende comprar avultadas quantias do seu produto.





A “empresa” chinesa pede que envie representantes à China para assinar um contrato. Uma vez na China, os representantes da empresa portuguesa são informados de que é costume oferecerem um jantar à empresa anfitriã, pagar uma taxa de registo de documentos no cartório e comprar presentes aos funcionários da “empresa” chinesa. Assim que o dinheiro é gasto, a “empresa” chinesa desaparece sem deixar vestígios.





## O que fazer?

Procure informações sobre a empresa antes de tomar qualquer decisão ou assinar qualquer contrato. Solicite os documentos legais da empresa abaixo listados e verifique se são autênticos. Nestes casos é provável que enviem documentos falsificados ou copiados de outra empresa fidedigna. A CCILC poderá auxiliar na avaliação de tais documentos com o seu serviço de verificação.

Documentos a solicitar:

- Licença comercial (营业执照)
- Licença de exportação e importação (对外贸易经营者备案登记表)
- Certificado de conta bancária (开户许可证)
- Registo alfandegário (进出口货物收发货人报关注册登记证书)
- Fatura proforma (形式发票)





## O e-mail *phishing* de registo da marca

*Hello my friend! We would like to warn you that someone is trying to register your trademark in China. Our firm can help you prevent this from happening for \$20,000, if we act quickly. Please contact us as soon as possible to protect your intellectual property.*

Existem muitas variações desse tipo de e-mail fraudulento. Um dos mais elaborados envolve até mesmo indivíduos não chineses passarem-se por funcionários da falsa empresa chinesa. Independentemente da diferença de tática, o objetivo é extorquir dinheiro sem fornecer nada em troca.





## O que fazer?

Para proteger a sua marca na China, poderá procurar mais informações sobre registo de marca junto de um escritório de advogados com representação na China ou de uma empresa de consultoria em propriedade intelectual.

A CCILC terá todo o gosto em colocá-lo em contacto com os seus associados do sector para mais informações.





## ***Hacking* ao e-mail do fornecedor**

Um fornecedor poderá ter o seu e-mail invadido por um *hacker*. De seguida, o *hacker* envia e-mails a todos os clientes existentes, informando-os que existem “informações bancárias atualizadas”, onde geralmente o banco muda, podendo até mudar o país de destino do pagamento.

Os *hackers* reconstroem faturas, procuram assemelhar a sua voz à voz do fornecedor, entre outros métodos.

Se receber um e-mail de um fornecedor habitual ou de uma empresa com quem já trabalhou no passado, com indicação de alteração de informações bancárias, tenha muito cuidado.





PLEASE NOTE URGENT!!!: HF15-0002-09 BILL OF LADING COPY



Inbox x



Abby abby@homemail.com via mxsvr.net

12/22/15 ☆



to me ▾

**RESEND PLEASE NOTE AND CONFIRM BACK URGENT!!!**

Dear Dave,

Please take note our bank account below to make both payments tomorrow like you promised. We are auditing our main account since its the end of the year so no transfer will be able to go in until its over. Kindly remit both payments to our secondary company account info below and send confirmation.

**Bank name: HSBC BANK**

**Bank Address: 1 Queen's Road Central, Hong kong**

**Beneficiary Name : KINGRUI GARMENTS CO., LIMITED**

**Swift code : HSBCHKHCHKH**

**Account Number : 801-266743-838**

Our Account department will send you an official letter of authorization to change account.  
Please send bank copy when you make payment.

Best Regards,  
Abby Tong  
2015-12-21

Fonte: ecomcrew.com





## **Contacto através do e-mail pessoal de um (suposto) funcionário da empresa**

Poderá ser contactado através de uma conta de e-mail pessoal de um funcionário da empresa fornecedora. Efetivamente, é comum os funcionários contactarem os clientes através das suas contas pessoais.

No entanto, isso acarreta o risco do funcionário abandonar a empresa sem avisar os clientes e desviar os pagamentos da empresa para a sua conta pessoal.





### **Nota:**

Neste tipo de contactos ou outros, poderá ser solicitado o pagamento para uma conta *offshore* em Hong Kong (HK), em vez da conta do fornecedor na China continental.

Mesmo em contactos à partida idóneos, se isto acontecer, o fornecedor irá também solicitar que faça um contrato com a empresa *offshore* em HK. Do ponto de vista jurídico, estará a negociar com uma empresa fictícia de HK, não com uma empresa da China continental.

Se houver uma disputa, a empresa de HK não poderá protegê-lo, já que essa empresa não tem nada além de um nome. A lei da China Continental também não pode protegê-lo porque fez um contrato com uma empresa de HK.





## O que fazer nestes casos?

1) Conheça e guarde o contacto de diversos funcionários que falem inglês desde o contacto inicial com a empresa.

Se algo suspeito acontecer, poderá fazer alguns telefonemas e obter versões de várias pessoas. Isso será útil não apenas nas situações referidas, mas também para outras questões como saber o motivo para atrasos nas entregas de produtos, entre outros.





2) Peça as informações da conta bancária no contacto inicial com o fornecedor.

Aquando do processo de escolha do fornecedor, além de solicitar uma cópia da licença comercial e da licença de importação e exportação, peça também as informações da conta bancária e confirme com os dados da própria empresa.





3) Faça uma verificação dos dados bancários sugeridos.

Coloque algumas questões como:

- O beneficiário é uma pessoa individual ou uma empresa?
- O beneficiário é a entidade correta?
- Onde está localizado o banco?
- É uma conta *Onshore* ou *Offshore*?

Consulte o documento da CCILC “**Métodos de Pagamento em Negócios Internacionais**” para mais informações sobre cada uma destas questões, em [www.ccilc.pt](http://www.ccilc.pt) > **Informação Económica** > **Ambiente de Negócios** > **Mercado e Investimento**.





## **Exemplo de dados bancários da empresa**

Beneficiary name: Harbin Freedom Energy

Sootblowing Co., Ltd

Bank name: Industrial and Commercial Bank of  
China

Account No.:35000\*\*\*\*\*

Swift Code: ICBKBJHLJ

## **Exemplo de dados conta pessoal**

Beneficiary name: Zhou Jianming

Bank name: Industrial and Commercial Bank of  
China

Account No.: 35000\*\*\*\*\*

Swift Code:ICBKBJHLJ





XXXXXX Furniture Co.,Ltd

Addr: XXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
Tel:+86- XXXXXXX XX Fax:+86-XXXXXX XXX Mob: +83- XXXXXXX XXXXX


Proforma Invoice

PI No.: XXXXXXX  
Date: XXXXXXX

The seller:  
Company: XXXXXXX XX Co.,Ltd  
Contact person:  
E-mail: XXXXXXX@gmail.com

The buyer:  
Company:  
Contact person: XXXXXXXXXXXX  
E-mail: XXXXXXX@XXXXXX

The undersigned Sellers and Buyers have agreed to close the following transactions according to the terms and conditions stipulated below:

COMMODITY AND SPECIFICATION		Unit price & terms	Qty	AMOUNT	CTN	CBM	Color
Item No.	Description	EXW(USD)	pcs	USD	pcs	m <sup>3</sup>	Color
	Ergonomic chair,height&angle adjustable headrest;adjustable back(alu&polish)&lumbar&seat(with slider);Taiwan high elastic mesh; 3-D arms;single lever control mechanism; \$ 350 alu&polish base; PU castors.	\$00.00	00	\$000.00	00	00*00*00CM	XXX
Total				\$000.00	00	XXX	

Say total USD XXXXX XXX XXXX only.

Terms and condition:

1. Delivery time: XX days after receiving payment.
2. Payment Term:30% TT deposit then balance before delivery.
3. Packing:Export standard carton.
4. Above quotation is based on EXW.
5. 3 years quality warranty.
6. G.W/CTN:29.7KGS,45PCS total in 1336.5KGS.

Bank Information:

Bank Name: XXXXXXXXXXXX BANK OF CHINA, XXXX BRANCH  
Beneficiary Name: XXXX FURNITURE CO.,LTD  
A/C: XXXXXXXXXXXX  
Bank Add: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX CITY, XXX XXXXX ,CHINA  
Swift Code: XXXXXXXXXXXX



A fatura proforma (形式发票) garante que o pagamento seja encaminhado para a empresa e conta bancária corretas. Este documento emitido pelo fornecedor deve incluir informações que correspondam às informações fornecidas na documentação referida anteriormente, incluindo o nome oficial da empresa, em chinês e inglês, e as informações da conta bancária.





4) Peça para enviarem por fax todas as faturas.

Se os sistemas de e-mail puderem ser invadidos, ou um funcionário menos correto o contactar por e-mail, peça um nível extra de segurança à empresa: envio de faturas por fax, verificando se o número do fax de envio pertence à empresa fornecedora.





5) Contacte com o fornecedor por um meio alternativo ao habitual.

Contas como a de e-mail, Skype ou Wechat provavelmente estarão comprometidas em caso de invasão por um *hacker*.

Também é aconselhável confirmar a identidade do remetente do e-mail duvidoso. Caso já tenha visitado ou reunido com o fornecedor na China, ou por videoconferência, poderá colocar uma questão que apenas vocês tenham conhecimento e assim testar a identidade de quem vos contacta.





6) Escolha um método de pagamento seguro.

Por exemplo, para negócios avultados, escolha o pagamento por carta de crédito, tendo assim uma maior proteção.

Consulte o documento da CCILC anteriormente referido, “**Métodos de Pagamento em Negócios Internacionais**”, para mais informações sobre as diferentes opções de pagamento.





## **Contentores com pedras ou não envio de mercadorias**

Um dos casos mais flagrantes da necessidade de inspeção na China, como tem sido relatado à CCILC, são os casos pouco frequentes, mas existentes, de envio de contentores com pedras ou outros elementos que simulem o peso da mercadoria ou o simples não envio de mercadoria.

Geralmente, este é um tipo de fraude que normalmente só acontece em casos de pedidos bastante avultados. O foco neste tipo de esquema são importadores pouco experientes que acreditam que aquela se trata de uma oportunidade única de obter determinado produto a um preço muito baixo.





Naturalmente, existem esquemas mais elaborados. Por exemplo, com o pagamento contra envio, o importador concorda liquidar o valor final de 70% do pagamento somente após receber uma cópia comprovativo de despacho de mercadoria. Este tipo de procedimento, à partida idóneo, poderá camuflar este tipo de burla.

Para evitar casos desses, é crucial a **inspeção aquando do acordo para fabrico do produto** ou **inspeção pré-embarque**.

A CCILC pode auxiliar na contratação de serviços de inspeção na China para que situações como esta possam ser detetadas a tempo.





# Outros contratemplos: Produtos de pouca qualidade





Este é um dos maiores riscos que se corre quando não se faz a devida verificação do parceiro de negócios.

No entanto, receber produtos de má qualidade ou com defeitos não é considerado burla. Vender produtos de má qualidade não é um crime pelo qual se vá para a prisão na China. Em muitos casos nem sequer há uma violação contratual uma vez que não existe contrato ou este é vago.

Lembre-se: deverá ser o comprador a assumir a responsabilidade de verificar a qualidade do produto contratualizado.





## O que fazer?

### 1) Escolha um bom fornecedor

Naturalmente, escolher um bom fornecedor significa que o padrão de qualidade do trabalho será melhor. Faça pesquisas exaustivas e encontre uma fábrica confiável.

A CCILC poderá auxiliar na verificação de potenciais fornecedores que tenha em vista ou produzir listagens de contactos de empresas chinesas fornecedoras do produto que procura.





## 2) Definir o padrão de qualidade

Deixe claro ao parceiro chinês todas as especificações do produto (tamanho, materiais dos vários componentes, etc.) e o padrão de qualidade desejado. Se receber uma amostra e a qualidade for boa, pergunte ao fornecedor quais os materiais exatos que foram utilizados para evitar que sejam substituídos por materiais de qualidade inferior na produção. Inclua essas especificações no pedido.

Se não souber as especificidades de um produto de qualidade, o fornecedor irá decidir por si como será produzido o produto, não raras vezes sendo escolhidas formas de poupar nos materiais e na produção.





### 3) Inspeção

A CCILC pode auxiliar na contratação de serviços de inspeção na China – às fábricas e aos produtos – para que estes possam dar detalhes cruciais sobre a conformidade, qualidade do trabalho e dos produtos que pretende adquirir. Poderão também ser realizados testes ao produto finalizado, garantindo que está a cumprir o contratualizado.

#### ***Nota:***

As especificações dadas ao fornecedor chinês também serão úteis para a inspeção. Passe todos os detalhes que foram solicitados ao fornecedor chinês ao inspetor para que este possa garantir que os produtos correspondem às suas instruções de fabrico.





#### 4) Evite a perda de qualidade com o tempo

Fique atento à qualidade dos produtos à medida que faz as suas encomendas. Naturalmente, não irá receber produtos de péssima qualidade de uma encomenda para a outra. Mas com o tempo a qualidade poderá começar a diminuir.

Mostre ao fornecedor que a qualidade é importante. Informe-o sobre cada defeito que receber num pedido e certifique-se que o corrigem no próximo pedido.





# Fornecedor em dificuldades financeiras





Outro contratempo que não significa necessariamente burla é a não resposta a todas as tentativas de comunicação, possivelmente, porque a empresa fornecedora está com dificuldades financeiras.

Esse cenário não é pouco comum na China, uma vez que as fábricas têm altos custos indiretos e têm que pagar 100% do valor do material, mas normalmente só recebem um depósito de 30% por parte dos compradores. Isso poderá representar um grande problema de fluxo de caixa se a empresa não estiver bem capitalizada, especialmente as fábricas e empresas mais pequenas.





Não raras vezes, o pagamento inicial da empresa B, na realidade irá custear a produção para a empresa A que aguarda pelos seus produtos há mais tempo, e assim sucessivamente.

Se tudo indicar que está nessa situação, é importante garantir que o seu pedido seja enviado antes que a empresa vá à falência. Seja persistente com e-mails e telefonemas e tente mandar um representante à fábrica. Poderá contactar a CCILC caso necessite que tal representação seja providenciada.

Para evitar este problema completamente, tente negociar com fábricas maiores.





## E se acha que foi enganado?

- **Problema com o produto ou pedido:** Se tem um destes problemas, tente resolver com o fornecedor. Poderá contactar a CCILC para uma tentativa de melhor compreensão da situação ou negociação com a empresa;
- **Um fornecedor não enviou a mercadoria ou enviou um contentor com outro conteúdo com o objetivo de defraudar:** Se tiver os dados corretos da empresa, poderá recorrer a apoio jurídico. A ameaça de um processo legal pode ser muito eficaz na China, quando sabe quem o enganou. Poderá contactar com a CCILC para mais informações sobre apoio jurídico;





- **O fornecedor tem dificuldades financeiras:** Insista para que o fornecedor envie os produtos antes que vá à falência. Se possível, envie um representante à fábrica;
- **Envio de dinheiro para uma conta pessoal ou fora da China:** Provavelmente terá perdido o dinheiro e a Polícia ou a Embaixada não serão de grande ajuda. Poderá publicar um aviso em websites como o [SupplierBlacklist.com](http://SupplierBlacklist.com) para ajudar outras pessoas a evitar problemas no futuro.

De todo o modo, o caso poderá ser analisado pelo apoio jurídico dos associados da CCILC do respetivo sector para um parecer concreto.





O [Ministério do Comércio da China](#) (Ministry of Commerce - MOFCOM) opera uma linha de reclamações em inglês para que as empresas estrangeiras registem reclamações sobre as empresas chinesas. Poderá apresentar a sua reclamação e solicitar assistência através do serviço online.

O [China Council for the Promotion of International Trade](#) (CCPIT), entidade de apoio ao comércio do governo chinês, pode ajudar a resolver disputas comerciais (somente no idioma chinês).





**Conforme referido, a CCILC disponibiliza diversos serviços próprios, ou em parceria com os seus associados, tendo em vista o apoio à empresas portuguesas que pretendem realizar negócios com a China.**

**Para mais informações sobre os serviços da CCILC clique [AQUI](#).**

## **CONTACTOS**

217 934 284

[geral@ccilc.pt](mailto:geral@ccilc.pt)

Lisboa: Rua Rosa Araújo, 30, 4ºDto, 1250-195 Lisboa

Guimarães: Rua de Santo António, nº59, Sala , 4800-162

